



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
Avenida Vicente Simões 1111- Bairro Nova Pousa Alegre –37553-465 - Pousa Alegre/MG  
Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

### **Ata da 7ª audiência pública para apresentação e consulta à comunidade acadêmica do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, realizada em 01 de novembro de 2018 no Campus Pousa Alegre.**

Ao primeiro de novembro, do ano de dois mil e dezoito, às **nove horas e vinte e nove minutos**, no auditório do **Campus Pousa Alegre**, sob a Presidência do pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Professor Flávio Calheiros, realizou-se a 7ª audiência do PDI do IFSULDEMINAS 2019-2023, estando presentes: Gustavo Vitor Moreira Fialho, Flávio Henrique Calheiros Casimiro, Giovane José da Silva, Marcelo Bregagnoli, Honório José de Moraes Neto, Luiz Ricardo de Moura Gissoni, Carlos Gabriel Pesoti, Nildo Batista, Mariana Feliceti, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Gabriela Belinato, Eric Fabiano esteves, Mariana Nattalie Tonini de Melo, Jociana Brugnerotto de Almeida, Sandra Aparecida de Aguiar, Jeferson Mezavila Caixeta, Fernanda Araújo Rabelo, Paulo César Xavier Duarte, Ismael David de Oliveira Muro, Eder Almeida de Freitas, Samuel Mendes de Oliveira, Letícia Procópio Rocha, Monique Moraes Sarmo, Thales Lima Lopes, João Pedro Alvarenga da Silva, Felícia E. Nascimento Costa, Cristian Wellington Mariano, Maria Vitória Vieira Lima Ezequiel, Luiz Henrique Souza Silva, Ana Luiza de Souza Barbosa, Gabriel Maduro, Haron Santos Pereira, Emanuely Aparecida Vieira Santos, Tainara Alves de Souza, Johnny Huang, Alícia Carvalho Ribeiro, Karoline Nathália Capovilla dos Santos, Marcelo Aparecido Soares, Luan Augusto de Aguiar Rodrigues, Luciene Ferreira de Castro, Lucas Fernandes, Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes, Micheli do Nascimento, Eliane Silva Ribeiro, Mabelle Karoline da Costa Santos, Júlia Milene Souza Gomes, Luciano Pereira Carvalho, Catarina Maciel, Sara Santos, Vitória helena Zampa, Daniel Venâncio, Luis Alberto de Paula Moreira, Luiz Guilherme Ferreira Pires, Amanda Iris Victor da Costa, Carolyny Abreu Teixeira, Maria Vitória Bruno Costa, Fernanda Isabeli S. Ciqueira, Júlia Beraldo M. Trolesi, Maria Eduarda Simões, Renan Silva Lima, Mayara Lybra da Silva e Luciana Simionatto Guinesi. A Diretora-Geral do campus, Mariana Feliceti, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e pedindo desculpas pelo atraso, ela destacou o objetivo da reunião e agradeceu a presença da equipe condutora. O reitor, Marcelo Bregagnoli, tomou a palavra, saudou os presentes e frisou a importância da presença de todos para tratar dos ajustes no plano geral do Instituto que será utilizado nos próximos cinco anos. Ele afirmou que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI tem sido muito bem conduzido pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), articulada com toda a equipe. O documento já está bastante elaborado e agora é a fase de visita nos campi para esclarecer dúvidas e realizar os ajustes finais para a emissão da versão final do documento. Ele destacou que já existe um cenário para o próximo ano, embora ainda exista indefinições dentro do Ministério da Educação. Ele destacou a necessidade de

os campi pegarem a plataforma Nilo Peçanha para a realização de um plano tático operacional conciso. Encerrada a fala do reitor, o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, professor Flávio Calheiros, tomou a palavra para apresentar o PDI. Flávio Calheiros iniciou transmitindo um vídeo de solicitação de apoio de uma aluna do IFSULDEMINAS que está concorrendo para compor o Parlamento Juvenil do Mercosul. Posteriormente, Flávio Calheiros deu informações básicas a respeito do que consiste o PDI, visto que no auditório havia muitos alunos, muitos dos quais não tinham conhecimento a respeito. Feito isso, ele transmitiu o vídeo institucional do PDI, disponibilizado no site do IFSULDEMINAS no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/> para passar aos presentes informações básicas a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional e contextualizá-lo no âmbito institucional. De acordo com as informações passadas, o PDI é um documento legal que orienta a instituição de ensino em sua política de desenvolvimento para alcançar sua sustentabilidade e eficácia. Ele é um plano orientador das ações no período de 05 (cinco) anos, é um planejamento estratégico do crescimento do IFSULDEMINAS. Flávio Calheiros explanou um pouco sobre as etapas de criação do documento e explicou que o PDI é um documento criado de forma democrática e com a contribuição de todos os setores da instituição, destacando que todos receberam, por *e-mail*, a prévia desse documento para análise e destacou ainda que a audiência é um espaço para a apresentação do plano, dúvidas e sugestões. Ele ainda enfatizou a necessidade de um planejamento estratégico e que não seja um mero documento de gaveta, mas que seja de fato incorporado. Flávio Calheiros apresentou brevemente a proposta do documento e o histórico do mesmo até que chegasse à etapa atual, destacando os documentos que foram utilizados como base e afirmou que a proposta é mostrar a construção do documento e o estágio em que ele está, a base legal que o estrutura e gerar debate sobre as propostas e sugestões de ajustes e melhorias. Flávio Calheiros destacou que a comissão responsável pela elaboração foi criada em 2017 e também foram estabelecidas características e processo de levantamento de informações, concentrando em alguns meses trabalho bastante substancial que embasou estatisticamente o nosso planejamento. Flávio Calheiros afirmou que, apesar de ser um material importante de divulgação institucional, ele possui características muito específicas, não se constituindo mera revista de apresentação institucional para o público externo no sentido de ser um documento que vai demonstrar o que é o Instituto e qual a sua atuação. Ele foi criado para atender determinados aspectos cobrados, por exemplo, pela Controladoria-Geral da União - CGU, Tribunal de Contas da União - TCU e Ministério da Educação - MEC, foi destacada sua função pragmática, não é simplesmente uma apresentação institucional, apresenta números concretos da situação atual e o planejamento estratégico. Ele destacou as bases legais que estruturaram a proposta metodológica do documento. O planejamento estratégico é tratado no relatório de gestão anual a fim de analisar o que foi concretizado ou não, tendo em vista as exigências atuais exigências do TCU foi necessário tornar os dados informados mensuráveis com mais dados e menos descrições, diferentemente do PDI 2013-2018 que tratava dos dados de forma mais restritiva os quais atendiam as necessidades no período em que foi construído. O TCU e os outros órgãos de controle buscam informações a respeito da execução do que foi planejado e visa racionalizar a gestão, tirar o caráter pessoal das decisões para que prevaleça o que foi debatido publicamente e democraticamente na comunidade. A ideia é tentar trazer um planejamento e avaliar como executamos o que foi planejado, pois agora a exigências da TCU é saber se executamos e como executamos nossas ações. Flávio Calheiros apresentou a base legal principal e a complementar de criação do PDI e explicou que, além da Legislação base e complementar, existe também duas diretrizes que norteiam a elaboração do documento: Novo Instrumento de Recredenciamento de Cursos do Ministério da Educação - 2017 e Orientações Gerais do Tribunal de Contas da União. O professor Flávio Calheiros explicou também

o processo de elaboração do Novo PDI, destacando que aconteceram reuniões com diretores de Ensino dos *campi* (reunião com DEP's e DDE's); consulta a comunidade sobre o mapa estratégico; consolidação do mapa estratégico e ampla divulgação do processo de construção do PDI por meio de canais oficiais do IFSULDEMINAS e afirmou que tal processo foi bastante enriquecedor. Flávio Calheiros explanou rapidamente sobre a composição dos capítulos que compõem o PDI 2019-2023, que são: Capítulo 01. Perfil Institucional: 1.1 Apresentação do IFSULDEMINAS, 1.2 identificação jurídica e 1.3 histórico de formação; Capítulo 02. Desenvolvimento Institucional: 2.1 Estrutura organizacional administrativa e 2.2 avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Apresentação das informações que constituem a instituição; Capítulo 03. Planejamento estratégico: 3.1 Mapa Estratégico e 3.2 Quadro de Indicadores. Este capítulo é o núcleo fundamental do documento, todo o levantamento de dados foi para basear a criação deste capítulo de planejamento de diretrizes e perspectivas para os próximos cinco anos. Flávio Calheiros apresentou a versão final do Mapa Estratégico e explicou que ele é essencial porque contém nossa missão, visão e valores a partir dos quais são estabelecidos procedimentos internos que vão se desdobrar em indicadores e metas. Flávio Calheiros comentou também que, uma vez estabelecido com DDE's e DEPE's e depois das contribuições que vieram dos *campi*, foi fechado o Mapa Estratégico e ainda sim continua recebendo sugestões, porém não era mais possível alterar o mapa estratégico, pois, uma vez que encerramos o mapa e publicamos no site, encerramos esta fase e iniciamos a fase dos indicadores que são desdobramentos importantes do que é constituído no mapa. Ele apresentou o quadro com a relação completa de todos os indicadores institucionais do planejamento estratégico com a área que criou o indicador e as características do indicador; Capítulo 04 - Políticas Acadêmicas Institucionais - Ele explicou que este capítulo tem uma certa autonomia em relação ao restante do PDI, pois é onde está o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) que traz as informações referentes a Ensino, Pesquisa e Extensão fundamentais para a Instituição. O quarto capítulo trata sobre Políticas de Regulamentação de Cursos, Política Institucional de Verticalização da Educação, Política de Permanência e Êxito, Políticas de Pesquisa e Extensão, Políticas da Educação à Distância e Comunicação da Instituição de Ensino Superior - IES com a Comunidade Externa. Flávio Calheiros afirmou que todo o planejamento foi feito levando em consideração os limites legais, orçamentários, administrativos e pedagógicos fundamentais que temos. O Capítulo 05 se refere a Organização da Gestão de Pessoal e trata sobre Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Efetivos, Procedimentos de Nomeação e Posse, Carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT, Carreira dos Técnico-administrativos em Educação - TAE, Bolsista com atuação na Educação a Distância, Plano de Expansão do Quadro de Pessoal, Descrição dos Eixos de Ensino dos *campi*. Ele apresentou um quadro com o quantitativo de vagas que foram disponibilizadas para concursos no período de 2011 a 2017 demonstrando um aumento na contratação em 2013 e um declive acentuado nos anos seguintes, o que demonstra que não estamos mais em fase de expansão e instiga a pensar em novas estratégias de criação de novos cursos e repensar as reais características que difere a instituição e a torna diferente e única perante as outras instituições de educação do país. Capítulo 06 - Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas: Histórico de Investimentos – 2009/2018, Bibliotecas e Laboratórios do IFSULDEMINAS, Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, Acessibilidade, Gestão e Sustentabilidade Ambiental. Flávio Calheiros apontou que foi necessário um levantamento de dados das instalações, esses dados foram compilados e constituem agora o PDI com o objetivo de entender as condições que temos de laboratórios, instalações e equipamentos para que possamos planejar melhor a estruturação física da instituição. Ele chamou a atenção também para a questão da Governança de Tecnologia da Informação que se transformou em um aspecto fundamental da

instituição, hoje a parte de Tecnologia da Informação - TI é parte da gestão, sendo realizado trabalho por meio de sistemas e cada vez mais isso vem se consolidando. Ele destacou que um setor estratégico dentro da gestão é o de Tecnologia da Informação e Comunicação e isso deve ser percebido e analisado com perspectivas também para os próximos anos. Sobre a questão de Gestão e Sustentabilidade Ambiental, o professor Flávio Calheiros lembrou que o IFSULDEMINAS, hoje, já é referência no país no que diz respeito à políticas de sustentabilidade sobretudo pelo trabalho realizado com as placas fotovoltaicas, usinas, políticas de aproveitamento de água de chuvas, que a instituição já foi premiada em eventos internacionais e pretende avançar sempre, ampliando suas potencialidades. Flávio Calheiros destacou que as metas para os próximos cinco anos são audaciosas e afirmou que é importante que assim sejam para o constante desenvolvimento. O Capítulo 07 - Sustentabilidade Financeira, trata da Matriz Orçamentária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF, Estrutura Orçamentária e Financeira, Detalhamento Orçamentário, Previsão de Orçamento vs Previsão de Despesas e Estratégias de Gestão Econômico-financeira. Finalizando a apresentação, Ele destacou o nome dos servidores envolvidos diretamente na criação do documento de forma árdua e meticulosa e manifestou seu agradecimento pelo empenho, dedicação, compromisso e responsabilidade com que contribuíram para a construção do documento PDI. Ele agradeceu ainda todos os *campi* que contribuíram com o documento e aos presentes na 5ª audiência do PDI e se colocou à disposição para perguntas, esclarecimentos e sugestões da comunidade do campus Pouso Alegre. A aluna Iris solicitou outra oportunidade para discussão do PDI, visto que esperavam que fosse apresentado o documento na íntegra, assim sendo, gostaria de ler o documento para em outra oportunidade dar sugestões. Com que relação à solicitação, Flávio Calheiros destacou que até a próxima semana serão aceitos questionamentos e sugestões, pois, o documento ainda não estará encerrado, porém está prevista uma audiência por campus. Além disso, ele destacou que os alunos poderão participar do plano tático operacional no qual poderão falar acerca de políticas mais palpáveis ao campus e que, nesse momento, o olhar do aluno será mais enriquecedor. O aluno Eder de Freitas realizou questionamento com relação à infraestrutura e falta de acessibilidade como proposta para o PDI e ainda destacou a necessidade mais laboratórios. Flávio Calheiros explicou que essa questão vem sendo discutida e que as novas construções já vêm sendo pensadas para as questões de acessibilidade. Com relação aos laboratórios e iluminação, tais questões serão discutidas no plano tático. Márcia Carvalhaes tomou a palavra e destacou que será verificada a questão da iluminação, com relação aos laboratórios que tal situação deve ser discutida junto a coordenação de curso. O servidor Marcel da Silva destacou o distanciamento do documento com relação à realidade do campus, sobretudo com relação a abertura de novos cursos. Ele apontou a necessidade do documento vir ao campus para que seja mais orgânico na visão micro. Flávio Calheiros concordou a necessidade do diálogo com o PDI com as necessidades dos campi e que no PDI atual realmente fica um pouco distante dessas necessidades, mas que o documento que está sendo elaborado é baseado em dados mais mensuráveis e se desdobrará em planos táticos operacionais. Gustavo Vítor destacou um erro de escrita no slide. A aluna Fernanda Isabely apontou necessidade de reuniões como Grêmios. A servidora Eliane Ribeiro destacou a necessidade da aproximação entre o PDI e a realidade do campus até o nível individual e questionou se existe a oportunidade de uma contratação de consultoria externa para a implantação de um planejamento estratégico e que as ações estejam sempre vinculadas ao mesmo. Ela questionou os pontos de gestão por competências e a necessidade de diálogo entre o PDI e os métodos de avaliação e desenvolvimento de pessoas. Flávio Calheiros destacou que, com relação ao distanciamento, buscou-se sanar esse problema no documento atual. Com relação à consultoria, foi discutido que não há orçamento para tal situação e,

além disso, o planejamento criado em instituições que realizaram tais contratos não obteve o retorno esperado. Com relação à gestão por competências, tal situação já vem sendo trabalhada. Marcelo Breganoli destacou que o grande desafio da gestão pública é mensurar a força de trabalho, ele destacou a necessidade de balizar tal situação com a plataforma Nilo Peçanha. Ele destacou que tais situações estão ligadas as questões do dia. Ele destacou a necessidade de buscar recursos extras, além do previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA. Luiz Gissoni agradeceu a colocação da servidora e apontou a complexidade da implantação da gestão por competências e que o pontapé inicial foi dado no Fórum Mineiro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que tal situação foi discutida e surgiu a proposta de se fazer em conjunto com os outros institutos federais mineiros para diminuir os custos. Eliane Ribeiro destacou a necessidade de alinhar a gestão de desempenho ao planejamento e que as avaliações de desempenho sejam mais próximas da realidade. Ela apontou que as comissões de avaliação de desempenho não estão trazendo vantagens a instituição, que as avaliações são muito subjetivas, havendo necessidade de valoração dos servidores pró-ativos, que fazem a diferença na instituição. Luiz Gissoni explicou que já existe um trabalho inicial com relação a isso. Gabriel Maduro apontou que existe um indicador no PDI, FIDI 05, que trata dessas questões. A servidora Mayara da Silva destacou a necessidade de atenção quanto ao combate à evasão, retenção e reprovação e de professores com formação em licenciatura e não bacharel, ela apontou ainda que os índices de reprovação são tratados com naturalidade. Giovane da Silva manifestou que compartilha da opinião dela e que existe um indicador para tratar dessa questão, C2 EN10, para discorrer a respeito da eficiência acadêmica. Ele destacou a importância do plano tático para mensurar tais dados nos campi. Luciana Guinesi manifestou, com relação ao nivelamento, que ela gostaria de esclarecimentos a respeito do quadro 75, como seria feito um nivelamento das escolas no entorno dos campi. Giovane da Silva explicou que esse é um planejamento da Diretoria de Assuntos Estudantis - DAE, que alunos que obtiverem aproveitamento serão convidados a adentrar em programa de nivelamento. Eliane Ribeiro contribuiu que em na Universidade Federal de Viçosa existiam cursos de extensão em tutoria que ajudava nesse aspecto. Giovane da Silva destacou uma das ações da DAE de usar sistema de contrapartida dos alunos do superior e médio. A aluna Karoline dos Santos questionou que o conteúdo do PDI deveria ser apresentado de maneira mais facilitada para alcançar a comunidade externa. Flávio Calheiros destacou que o PDI não é composto somente de informações densas, que a parte inicial é bastante ilustrativa e que se faz como apresentação institucional de fácil acesso. Gustavo Vítor acrescentou que houve uma preocupação com um novo caminho de acesso à comunidade e que a ele foi traçado de maneira didática, mas que determinadas questões são bastante técnicas e não existe outra maneira de serem apresentadas. Marcel da Silva parabenizou a equipe porque o PDI atual representou um avanço imenso com relação ao anterior e um ponto positivo foi a criação de indicadores. Por outro lado, nas reuniões de professores, questões como evasão não são tratadas com a devida importância que deveria ser dada e que deve haver um trabalho de como esses indicadores chegarão ao corpo docente. Flávio Calheiros destacou que os indicadores não são apenas números, que estão por traz deles existem procedimentos, muitas vezes subjetivos. O reitor destacou a importância da luta por indicadores eficientes para manter a posicionamento na conjuntura atual. Gustavo Vítor destacou que os indicadores são também qualitativos os quais pressupõem ações. Flávio Calheiros agradeceu as participações e que estão abertos a sugestões até a próxima semana. Encerrada a reunião às 11:23. Eu, Juliana do Carmo Jesus Pio, Secretária desta comissão, lavrei a presente ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, primeiro de novembro de 2018.